

NOTA DE IMPRENSA

Politécnico de Setúbal estuda recuperação do turismo pós-pandemia Projeto RE.CO.VER, em parceria com a ESHTe, centra-se nos micro e pequenos negócios

Setúbal, 16 de junho de 2020 – O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), através da sua **Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS)**, integra a equipa que está a desenvolver um projeto de investigação na área dos negócios turísticos, cujos resultados servirão de base científica ao processo de recuperação económica pós-pandemia das micro e pequenas empresas do setor.

O projeto **RE.CO.VER-Recuperação dos Negócios Turísticos pós-COVID, liderado pela** Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTe), inscreve-se no trabalho desenvolvido pelo Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CITUR) e conta com o **apoio institucional do Turismo de Portugal**.

Considerando que o turismo está entre as atividades económicas mais afetadas pela COVID-19 em Portugal, que colocou numa situação particularmente frágil as empresas de pequena dimensão e o emprego associado, este projeto propõe "**identificar características e práticas de mitigação** que as distinguem quanto à capacidade de recuperação pós-COVID e **providenciar evidência científica necessária para desenhar medidas de gestão e políticas adequadas**", descreve a equipa de investigadores, de que fazem parte os **docentes Maria de Lurdes Calisto e Jorge Umbelino, da ESHTe, e Teresa Costa, da ESCE/IPS**.

Empresas muitas vezes de dimensão familiar, estes pequenos negócios enfrentam, em situação de pandemia, as mesmas dificuldades que os seus clientes, no que toca a saúde/risco de infeção, rendimento, restrições à liberdade de deslocação, ou situação psicológica, o que "dificulta a mobilização das energias necessárias para a recuperação do negócio", consideram ainda os investigadores, sublinhando a importância do seu contributo para a criação de emprego e para o desenvolvimento local, direta ou indiretamente. **Estima-se que, atualmente, estas empresas sejam em número superior a 36 000**, considerando apenas as unidades de alojamento e restauração, agências de viagem/operadores turísticos, e serviços de animação turística e de rent-a-car.

Assim sendo, o projeto RE.CO.VER propõe-se realizar um levantamento exaustivo da situação destas empresas, nomeadamente em termos de mercado, laborais e económico-financeiros, através de um estudo longitudinal, que decorrerá ao longo de 12 meses, com relatórios intermédios. Tratando-se de uma "investigação empírica, desenhada especificamente para estudar a situação que vivem os micro e pequenos negócios turísticos em Portugal", o projeto

permitirá, deste modo, "identificar áreas de intervenção prioritária das políticas vocacionadas para estas empresas e para a gestão dos destinos turísticos", concluem os investigadores.

--

Carla Ferreira

Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa



Instituto Politécnico de Setúbal
Campus do IPS, Estefanilha
2910-761 Setúbal, Portugal
Tel. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt
www.ips.pt

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).